



Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil

Agência



Cliente



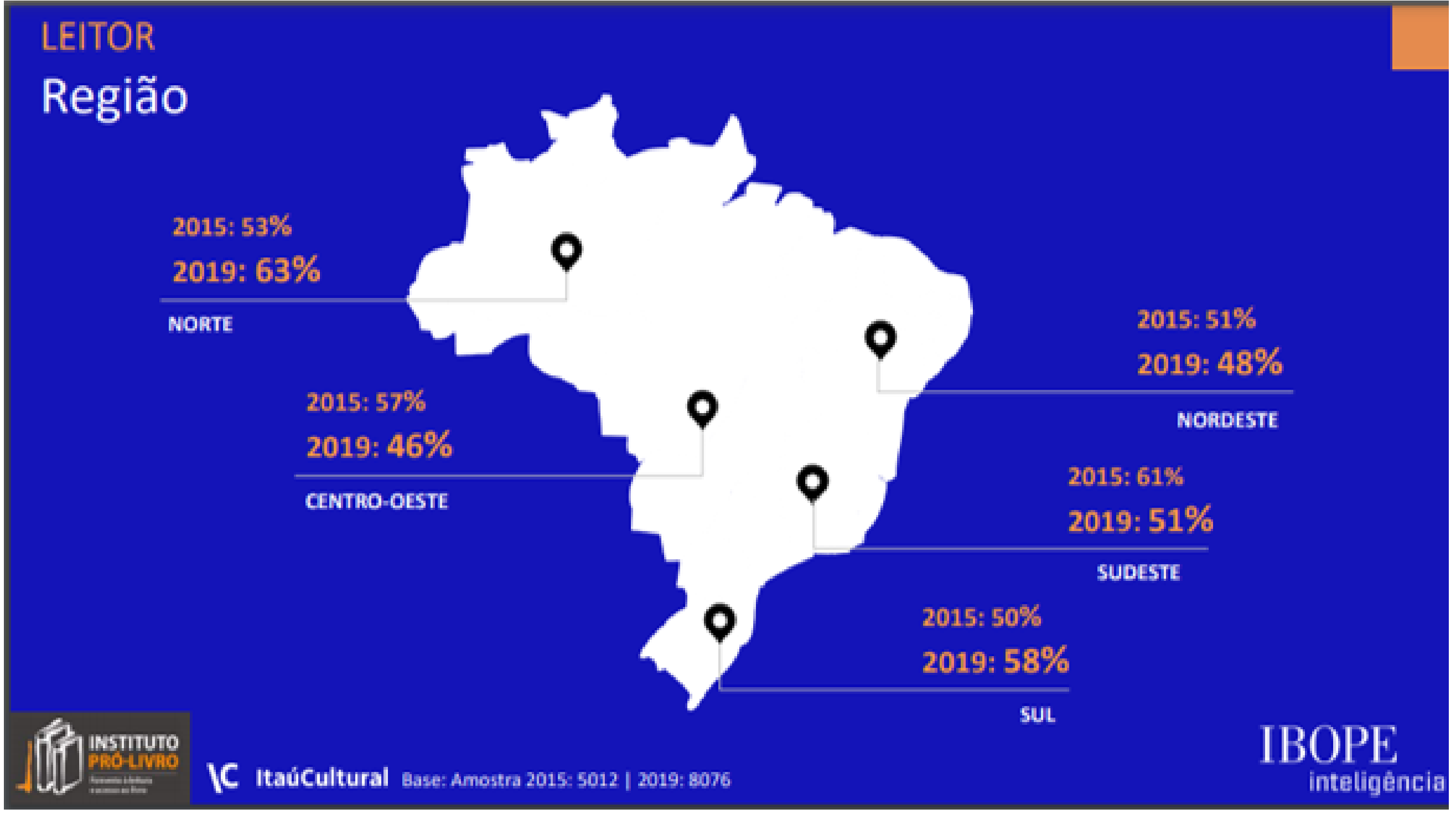


Uma causa

A história da JRC com o Instituto Pró-Livro vem desde o início da entidade, em 2007, cuja missão é **transformar o Brasil em um país de leitores.**

O Instituto Pró-Livro iniciou sua trajetória fazendo:

- Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil
- Organizando grandes eventos e projetos de leitura como O Livro é Uma Viagem, entre outros.
- A JRC sempre teve uma participação ativa e abraçou como missão tornar a pesquisa viva, seja na imprensa, seja com projetos, fazendo com que ela seja uma ferramenta na construção de políticas públicas de incentivo à leitura.



A Estratégia

Tornar a pesquisa viva

OBJETIVOS

Gerar conteúdos, frutos dos desdobramentos da pesquisa, afim de propagar seus resultados e levar à reflexão de como fazer do Brasil, um país de leitores;

Sensibilizar veículos e profissionais da comunicação para agirem como promotores de reflexão sobre o tema; Fazer com que a pesquisa seja referência para embasar pautas de livro e leitura;

Atrair entidades, ONG, educadores e outros profissionais para discutirem e em prol da leitura

Fazer chegar às instituições governamentais o assunto Retratos da Leitura no Brasil e incentivar a criação de políticas públicas do livro e leitura.

02



03

Planejamento

Comunicação aprofundada em várias frentes

Recortes pesquisa sob embargo (qualidade e diversidade de assuntos)

Divulgação em diversos canais de comunicação

Coletiva de imprensa

Fomentar a reflexão

Painéis de debates

Artigos de Especialistas

Manter viva

Projetos resultantes da pesquisa

Texto pós eventos



Embargos

04

FOLHA DE S. PAULO
★ ★ ★

Valor ECONÔMICO

veja
São Paulo

O GLOBO



JN

NEWS

CNN
BRASIL

O ESTADO DE S. PAULO

05

Lançamento

Profissionais do Instituto Pró-Livro, Itaú Cultural, e Ibope Inteligência, esclarecendo dúvidas e aprofundando o conhecimento sobre os dados apurados e suas implicações para cerca de 80 profissionais de mídia presentes na coletiva virtual.

Instituto Pró-Livro
14 de setembro às 19:12 · 🌐

AO VIVO!!!

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL

Correalização

ItaúCultural

INSTITUTO PRÓ-LIVRO **Retratos da Leitura**

Para discutir o panorama trazido pela **Retratos da Leitura**, serão realizados painéis semanais sobre os temas da pesquisa, nas terças **22 e 29 de setembro e 6 e 13 de outubro**, sempre às **17h**.

Os **quatro encontros** vão abordar: **situação das bibliotecas, comportamento leitor dos brasileiros, perfil e motivações dos leitores de literatura e leitura em outros suportes.**

Inscreva-se pelo site itaucultural.org.br a partir de **14 de setembro, às 20h30**.

YOUTUBE.COM

Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil

Acompanhe a apresentação da pesquisa que apresenta um panora...

Realização: **INSTITUTO PRÓ-LIVRO** | Apoio: **ItaúCultural** | Aplicação da pesquisa: **ABRELIVROS**, **CBL Câmara Brasileira do Livro**, **SNE L Sindicato Nacional dos Editores de Livros**, **IBOPE inteligência**

ESTUDO EM 26 ESTADOS

Pesquisa aponta que o país perdeu 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com quedas acentuadas nas classes mais abastadas e na Região Sudeste. Por outro lado, as crianças estão se dedicando mais aos livros

Mais baixos que altos no hábito de ler no país

DAVID BARBOSA
david.barbosa@globo.com.br

Os brasileiros estão lendo menos, aponta a pesquisa "Retratos da Leitura", divulgada ontem. Segundo o estudo, o país perdeu 4,6 milhões de leitores em quatro anos: em 2019, 100,1 milhões de pessoas — isto é, 52% da população — tinham o hábito de ler. Quatro anos antes, a leitura era praticada por 56% dos brasileiros. A pesquisa também apontou que as crianças de cinco a dez anos estão lendo mais, na contramão de todas as outras faixas etárias, e que a Bíblia ainda é o livro mais lido no país.

Realizado pelo Instituto Pró-Livro com o Itaú Cultural, o estudo considera como leitores as pessoas que leram pelo menos um livro, inteiro ou em partes, nos três meses anteriores ao levantamento realizado entre outubro de 2019 e janeiro de 2020. Foram realizadas 8.076 entrevistas em 208 municípios, de 25 estados (menos Roraima e o Distrito Federal. Veja mapas anexos).

Segundo a socióloga Zaira Falla, coordenadora da pesquisa, "há uma tendência clara para a diminuição da leitura no país e o fato de pessoas de classes e escolaridades mais altas estarem substituindo os livros pela internet. Historicamente, estes segmentos concentram o maior número de leitores, mas registram uma queda nos últimos anos".

— O grupo com ensino superior e de maior renda era o principal leitor nas pesquisas anteriores. Hoje, ele é o principal consumidor de conteúdos. Esse despertar da internet está roubando o tempo do livro — explica Zaira.

Classes e escolaridades mais altas puxam queda

O brasileiro manteve, ao menos, a média de livros lidos por ano: são cerca de cinco obras por pessoa, sendo metade de livros digitais e metade de papel.

Em 2019, 108,7 milhões de brasileiros — ou seja, 56% da população — disseram ter lido pelo menos um livro, inteiro ou em partes. O número é menor do que o registrado em 2015, quando 115,9 milhões de pessoas (62% leu pelo menos uma obra. Em relação ao que leram pelo menos um livro de literatura, o índice é mais baixo: apenas uma a cada três pessoas o tinham feito.

Norte ultrapassa Sudeste

O Sudeste, que em 2015 tinha a maior população leitora (61%), apresentou a maior

queda entre as regiões no ano passado: dez pontos percentuais. Foi ultrapassado pela região Norte, que alcançou o primeiro lugar, com 67% de leitores. O Sudeste também cresceu, de 50% para 58%. Já os leitores do Centro-Oeste do Nordeste tiveram para menos da metade da população das duas regiões: foram, respectivamente, 46% e 48% em 2019.

Falta de tempo?

A forma como o brasileiro usava o tempo livre em 2019 acompanha a tendência dos últimos anos: perde força a TV (67%, contra 73% antes) e cresce o uso da internet (66%, contra 47% em 2015) e do WhatsApp (62%, contra 43% em 2015). A leitura de livros em papel ou digitais se manteve no mesmo patamar (24%).

A falta de tempo é o principal motivo tanto para leitores (47%) quanto para não leitores (34%) para o fato de não terem lido mais. Entre os últimos, 28% afirmam não ler mais porque "não gostam", e 14%, porque "não têm paciência".

Menos leitura espontânea

Os brasileiros também estão lendo menos por vontade própria. Em 2015, esse grupo representava 56% da população; caiu para 51% no ano passado. Apesar disso, a cada 10 brasileiros, sete dizem gostar "um pouco" ou "muito" de ler; dois afirmam não gostar, e um não sabe ler ou não respondeu.

Bibliófilos em queda

As crianças de cinco a dez anos continuam lendo mais a Bíblia (35%), seguida por contos (22%), livros religiosos (22%), romances (22%) e livros didáticos (16%). Hoje, 2% dos brasileiros têm o hábito da leitura — o que define um leitor, na pesquisa, é ter lido um livro nos últimos três meses, inteiro ou em partes — e esse número caiu de 6% para 5% em 2015. O índice de pessoas que leram pelo menos um livro de literatura caiu de 11% para 10% em 2015. O número de pessoas que leram pelo menos um livro de literatura caiu de 11% para 10% em 2015. O número de pessoas que leram pelo menos um livro de literatura caiu de 11% para 10% em 2015.

Para a primeira vez, a pesquisa fez um recorte de idade, que apontou que pessoas brancas leem mais do que negras. Enquanto a população leitora compreende 55% do total de brancos, o índice cai para 52% dos pardos e 48% dos pretos.

Cinco livros por ano

De acordo com o estudo, as crianças de cinco a dez anos formam a única faixa etária cujo número de leitores cresceu em 2019: o índice saltou de 67% para 71%, o que representa cerca de 300 mil novos leitores míni. A maior queda foi registrada na faixa de 14 a 24 anos: em 2019, havia 3,3 milhões de jovens e adolescentes leitores a menos do que quatro anos antes.

Leitura de livros em queda

Em relação ao que leram pelo menos um livro de literatura, o índice é mais baixo: apenas uma a cada três pessoas o tinham feito.

Analítico

Substituir os livros pela internet reflete uma tendência mundial

Pesquisa "Retratos da Leitura" descobriu que, entre 2015 e este ano, o Brasil perdeu 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com quedas acentuadas nas classes mais abastadas e na Região Sudeste. Por outro lado, as crianças estão se dedicando mais aos livros



Para bebês, crianças de cinco a dez anos formam a única faixa etária de leitores que cresceu em 2019: o índice saltou de 67% para 71%; a maior queda foi entre 14 a 24 anos



Fonte: Instituto Pró-Livro e Itaú Cultural

FOLHA DE SP. PAULO

ilustrada

Ricos são os que mais deixaram de ler no país

Segundo pesquisa, a queda na taxa de leitores no Brasil foi de 4% desde 2015, puxada pelas pessoas de maior renda

Walter Porto

SÃO PAULO. Desde 2015, a queda mais brusca nos índices de leitura no Brasil ocorreu entre os mais ricos e escolarizados. É o que mostra a quinta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, iniciativa do Instituto Pró-Livro e do Itaú Cultural, que identificou uma diminuição de 4% no nível geral de leitura no país. Hoje, 2% dos brasileiros têm o hábito da leitura — o que define um leitor, na pesquisa, é ter lido um livro nos últimos três meses, inteiro ou em partes — e esse número caiu de 6% para 5% em 2015. O índice de pessoas que leram pelo menos um livro de literatura caiu de 11% para 10% em 2015.

Para a primeira vez, a pesquisa fez um recorte de idade, que apontou que pessoas brancas leem mais do que negras. Enquanto a população leitora compreende 55% do total de brancos, o índice cai para 52% dos pardos e 48% dos pretos.

Segundo a socióloga Zaira Falla, coordenadora da pesquisa, "há uma tendência clara para a diminuição da leitura no país e o fato de pessoas de classes e escolaridades mais altas estarem substituindo os livros pela internet. Historicamente, estes segmentos concentram o maior número de leitores, mas registram uma queda nos últimos anos".



Cena da série 'Quatro Estações em Havana', inspirada na obra de Leonardo Padura

Padura não queria mais comentar política, daí veio o reggaeton

Sylvia Colombo

BENEFÍCIOS. Leonardo Padura diz que quer ser Paul Auster. "Não por sua qualidade literária, que também admiraria, mas porque ele não me daria mais trabalho". Padura agora se prepara para o lançamento de seu próximo livro, "Agora por Todos os Lados".

Padura agora se prepara para o lançamento de seu próximo livro, "Agora por Todos os Lados". Ele não almeja ser um escritor de sucesso, mas quer ser um escritor de sucesso. Ele não almeja ser um escritor de sucesso, mas quer ser um escritor de sucesso.

Padura agora se prepara para o lançamento de seu próximo livro, "Agora por Todos os Lados". Ele não almeja ser um escritor de sucesso, mas quer ser um escritor de sucesso. Ele não almeja ser um escritor de sucesso, mas quer ser um escritor de sucesso.

H1 | SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2020

QUARENTENA

Fernanda Takai
Cantora homenageia Jobim em live



Autonomia. Pedro Costa descobriu que podia ler sozinho na quarentena e ganhou um aliado importante em suas descobertas: o avô que mora longe

Maria Fernanda Rodrigues

Pedro Fortes Costa tem 7 anos e está muito orgulhoso de suas conquistas. Na quarentena, em São Paulo, ele começou a ler livros sozinho e tem encardido volumes dos mais variados tamanhos e gêneros. Das tiras de Mafalda e Snoopy a lendas brasileiras e biografias que ele vai lendo com sua avó, mas cada vez mais se joga futebol, se acompanha a Champions League e inglês. Ele acredita que isso é moda por um lado, mas uma moda que vai bem ao governo e acaba sendo incentivado por ele. Porque aqui não se transmite o beisebol americano, e a ideia é clara, é não almejar ser um jogador de futebol americano, e a ideia é clara, é não almejar ser um jogador de futebol americano.

GOSTAR DE LER

Pesquisa Retratos da Leitura mostra que cresce o hábito de leitura entre crianças



Hábito. Os irmãos Karim Marinho, 13 anos, e Manuela, de 10, sempre tiveram uma rotina de leitura

Preferidos

A Bíblia ainda é a mais lida com os livros mais marcantes. Os autores preferidos são Machado de Assis, Monteiro Lobato, Augusto Cury, Maurício de Souza e Jorge Amado.

Essas histórias refletem algumas das principais descobertas da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, coordenada pelo Instituto Pró-Livro em parceria, pela primeira vez, com o Itaú Cultural e realizada pelo Bope. São muitos dados ruins — e o principal é que diminuiu de 6% para 2% o número de leitores no Brasil. A pesquisa entende o leitor como alguém que, em, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos três meses anteriores ao levantamento. Quem não leu nos últimos três meses, não é considerado leitor. E isso não é uma boa notícia.

Essas histórias refletem algumas das principais descobertas da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, coordenada pelo Instituto Pró-Livro em parceria, pela primeira vez, com o Itaú Cultural e realizada pelo Bope. São muitos dados ruins — e o principal é que diminuiu de 6% para 2% o número de leitores no Brasil. A pesquisa entende o leitor como alguém que, em, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos três meses anteriores ao levantamento. Quem não leu nos últimos três meses, não é considerado leitor. E isso não é uma boa notícia.

Essas histórias refletem algumas das principais descobertas da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, coordenada pelo Instituto Pró-Livro em parceria, pela primeira vez, com o Itaú Cultural e realizada pelo Bope. São muitos dados ruins — e o principal é que diminuiu de 6% para 2% o número de leitores no Brasil. A pesquisa entende o leitor como alguém que, em, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos três meses anteriores ao levantamento. Quem não leu nos últimos três meses, não é considerado leitor. E isso não é uma boa notícia.

Leve a experiência do teatro para sua casa

Peças de Edney Silvestre para ouvir

Baixe o app da Storytel em sua loja de aplicativos ou, se preferir, é só apontar a câmera do seu celular para o QR code abaixo

Painéis de Debates

Online

Retratos da Leitura no Brasil | 5ª edição

Inscrições | www.itaucultural.org.br.
Local | online (mídias sociais do Itaú Cultural)
Data | todas às terças-feiras de 22.09 a 13.10.2020.
Horário | às 17 horas.
Realização: Instituto Pró Livro e Itaú Cultural.

Participe | Divulgue | Contribua
Inscreva-se | vagas limitadas
prolivro.org.br



Palestrantes



Leituras em outros suportes e leitura digital
Fabio Malini | doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ. Professor UFES, onde coordena o Labic (estudo de megadados nas redes sociais)



Leitores "mutantes" – quem são? o que leem? por que leem?
Dolores Prades | publisher da Emília e Diretora do Instituto Emília e do Laboratório Emília de Formação



Claudiney Ferreira | gerente do Núcleo de Audiovisual e Literatura do Itaú Cultural. Mediador.



06

Painéis de Debate

A análise de diferentes aspectos e dados da pesquisa feita por especialistas renomados, atraiu o interesse de leads qualificados com o perfil para propagar a bandeira da causa. Foram 300 participantes por painel - limite estabelecido.

Palestrantes



O que diz a Retratos da Leitura sobre as bibliotecas?
Zoara Failla | Instituto Pró Livro - coordenadora da pesquisa. Palestrante e mediadora.



A Biblioteca "sem muros" - que liberta e transforma
Bel Santos Mayer | LiteraSampa - Rede de Bibliotecas Comunitárias.



Bibliotecas escolares – livros nas estantes ou leituras que conquistam leitores e promovem aprendizagem?
Dra. Maria das Graças Monteiro Castro | biblioteconomia e educação UFG - presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Escolares (FEBAB)



Palestrantes



O que diz a Retratos da Leitura
Zoara Failla | Instituto Pró Livro - coordenadora da pesquisa. Palestrante e mediadora.



Hábitos, Motivações e o que leem
Marisa Lajolo | Mackenzie e UNICAMP



Desafios para a formação de leitores: em foco as crianças
Idmea Semeghini | Faculdade de Educação – USP



O que revela a série histórica da Retratos sobre as Políticas públicas do Livro e Leitura no Brasil
José Castilho Marques Neto | UNESP



07 Projeto resultante da pesquisa



MÃE LÊ PRA MIM

Em 2008 foi criada a campanha Mãe lê pra mim, com entrevistas de pessoas comuns e grandes nomes do livro e da leitura como Tony Ramos, Mauricio de Sousa, Walcyr Carrasco, entre outros. A campanha foi baseada em dados da pesquisa sobre a influência da mãe no estímulo à leitura. Além de divulgar a campanha na imprensa, a JRC conseguiu 30 dias de espaço na Tv Globo de Televisão para a campanha ser veiculada gratuitamente.

08 Resultados alcançados

Desde 2007 até o momento a Pesquisa foi fruto de matérias, citações e discussões mais de 10.500 vezes, tanto na mídia impressa, digital, falada e televisionada.

Influenciadores tais como booktubers e instagramers têm sido cada vez mais "convertidos" às discussões dos dados da pesquisa.

"Sem o livro não há salvação", Ziraldo



"Sem o livro não há salvação",
Ziraldo



CANDIDATURA PRÊMIO JATOBÁ 2020

Agência Butique

Assessoria de Imprensa

Prêmio IPL-Retratos da Leitura

ENDEREÇO

Rua Edmundo Scannapieco, 154 -
City Caxingui, São Paulo. CEP
05516-070

EMAIL

joribes@joribes.com.br

TELEFONE

(11) 3721 3232